



# ALBIOMA

**COMUNICADO DE IMPRENSA**  
PARIS LA DÉFENSE, 25 DE OUTUBRO DE 2017

## INFORMATIVO TRIMESTRAL DE 30 DE SETEMBRO DE 2017

Forte crescimento do faturamento bruto no terceiro trimestre (+18%) e em 9 meses (+14%)

### FATURAMENTO BRUTO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

<i>Em milhões de euros</i>	T3 2017 <sup>1</sup>			Acumulado de 9 meses em 30/09/2017 <sup>1</sup>		
	T3 2017	T3 2016	Var. %	2017 (9 meses)	2016 (9 meses)	Var. %
França Biomassa Térmica	87,1	71,6	22%	253,8	218,2	16%
França Solar <sup>2</sup>	11,0	11,2	-2%	31,5	31,7	-1%
Brasil	7,5	6,3	19%	14,1	13,3	6%
Holding e Outros	1,6	1,4	14%	4,7	4,2	12%
<b>Total</b>	<b>107,2</b>	<b>90,5</b>	<b>18%</b>	<b>304,1</b>	<b>267,6</b>	<b>14%</b>

#### Notas

1. Números não auditados
2. Incluindo Itália e Espanha.

A excelente disponibilidade das unidades e o bom desempenho no Brasil se traduziram em um aumento de 18% no faturamento bruto do terceiro trimestre de 2017 (+13% excluindo o efeito do preço dos combustíveis), que chegou a 107,2 milhões de euros no período em comparação a 90,5 milhões de euros no terceiro trimestre de 2016.

Nos nove primeiros meses do ano, o faturamento bruto cresceu 14% em comparação ao mesmo período do exercício 2016 (304,1 milhões de euros em comparação a 267,6 milhões de euros em 30 de setembro de 2016). Excluindo o efeito dos preços dos combustíveis, o aumento foi de 5%.

A disponibilidade global das unidades teve nítido aumento após os três primeiros meses e chegou a 92,4%, o que se compara a 90,5% de janeiro a setembro de 2016.

### FRANÇA

#### **Biomassa térmica: aumento substancial do faturamento bruto das usinas**

O faturamento bruto teve aumento substancial de 22% no terceiro trimestre de 2017 (87,1 milhões de euros em comparação a 71,6 milhões de euros no terceiro trimestre de 2016). Nos nove primeiros meses do ano, o faturamento bruto teve crescimento de 16% (253,8



milhões de euros em comparação a 218,2 milhões de euros de janeiro a setembro de 2016). Excluindo o efeito dos preços dos combustíveis, o aumento do faturamento bruto manteve sustentação tanto no terceiro trimestre (+14%) quanto nos nove primeiros meses do exercício (+6%).

As unidades apresentaram uma disponibilidade excelente de 91,9% nos nove primeiros meses do ano, o que se compara a 88,9% de janeiro a setembro de 2016, e isso ocorreu em um contexto social tenso.

A turbina de combustão de Galion, na Martinica, foi novamente muito solicitada, com uma taxa de mobilização de 29,2% nos nove primeiros meses do ano (em comparação a 32,8% de janeiro a setembro de 2016).

A produção das unidades chegou a 1.579 GWh no final dos nove primeiros meses do ano (1.531 GWh de janeiro a setembro de 2016).

Além disso, o faturamento bruto também se beneficiou, após o início do ano, da contribuição do aditivo ao contrato de compra de eletricidade da usina Albioma Caraïbes, assinado no primeiro semestre.

### **Solar: bom desempenho das unidades**

A atividade solar obteve faturamento bruto de 11,0 milhões de euros no terceiro trimestre de 2017, estável em comparação ao terceiro trimestre de 2016; no acumulado dos nove primeiros meses do ano, chegou a 31,5 milhões de euros frente a 31,7 milhões de euros de janeiro a setembro de 2016.

A produção de eletricidade atingiu 71 GWh de janeiro a setembro de 2017, o que se compara a 73 GWh de janeiro a setembro de 2016.

### **Desenvolvimento e construção: uma atividade intensa prevendo as próximas operações**

#### ***Investimentos IED: continuação da implementação do programa***

O Grupo continuou com a implementação de seu programa de investimentos de adaptação das instalações termelétricas à regulamentação referente às emissões industriais (IED). No fim do primeiro semestre do ano, 213 milhões de euros de investimento já estavam assegurados em contrato para as usinas na Ilha da Reunião e na Albioma Caraïbes em Guadalupe.

Um aditivo ao contrato de venda de energia da usina Albioma Le Moule (em Guadalupe), que define as modalidades de remuneração dos investimentos de adaptação da central à regulamentação referente às emissões industriais (IED) e com a regulamentação relativa aos efluentes líquidos, será assinado em breve no âmbito da deliberação da Comissão de Regulamentação de Energia de 21 de setembro de 2017.

#### ***A usina Galion 2 e a turbina de combustão de Saint-Pierre em fase final de construção***

A construção da usina de bagaço/biomassa Galion 2 na Martinica se aproxima do fim. A instalação de eletricidade da unidade foi realizada e os primeiros testes de funcionamento estão previstos para ocorrer durante o quarto trimestre de 2017. A usina contribuirá com os resultados do grupo a partir do primeiro trimestre do exercício 2018. Do mesmo modo, as obras de construção da turbina de combustão movida a bioetanol em Saint-Pierre, na Ilha da Reunião, estão em fase final e o início da operação permanece previsto para o primeiro trimestre de 2018.



### **Solar: fortalecimento progressivo da potência do parque com armazenamento de energia**

A construção de três usinas fotovoltaicas com armazenamento de energia (5,9 MWp obtidos pelo grupo em 2016 de acordo com a licitação da Comissão de Regulamentação de Energia de 2015) também transcorre conforme o plano operacional para que o início das operações seja escalonado de 2018 a 2019. O Grupo também obteve, no primeiro semestre, 11 projetos de usinas em telhados com armazenamento de energia (4 MWp) na Ilha da Reunião, em Mayotte e em Guadalupe de acordo com a licitação iniciada pela Comissão de Regulamentação de Energia em 2016, o que permitirá levar a potência de seu parque fotovoltaico com armazenamento a 13 MWp em 2019.

## **BRASIL**

### **Melhora significativa do desempenho após um início tardio da safra nas duas unidades**

O faturamento da região teve melhora significativa no terceiro trimestre de 2017, com alta de 19% em comparação ao mesmo período do exercício 2016 (7,5 milhões de euros em comparação a 6,3 milhões de euros em 2106). Nos nove primeiros meses do ano, o faturamento bruto teve crescimento de 6%, chegando a 14,1 milhões de euros (frente a 13,3 milhões de euros de janeiro a setembro de 2016).

Os volumes de bagaço fornecidos pelos parceiros açucareiros, em ampla diminuição no primeiro semestre com um início tardio da safra nas duas instalações, retornaram aos seus níveis normais. Logo, a produção líquida de energia vendida chegou a 163 GWh nos nove primeiros meses do exercício, o que se compara a 204 GWh no mesmo período de 2016.

O faturamento bruto da região foi favorecido, por outro lado, pela evolução favorável, no terceiro trimestre de 2017, da taxa de câmbio real/euro e do aumento da taxa de *spot* (o que afetou apenas a parte da produção que não está em contrato).

## **ILHA MAURÍCIO**

### **Excelente desempenho das unidades**

As centrais mauricianas realizaram um desempenho excelente no período, com uma disponibilidade de 93,3% nos nove primeiros meses do ano (em comparação a 93,8% de janeiro a setembro de 2016) e com uma produção de eletricidade em alta, chegando a 906 GWh (frente a 893 GWh em 2016), sob o efeito do aumento da taxa de mobilização. Estas unidades, consolidadas por equivalência patrimonial, não contribuíram ao faturamento do Grupo.



## CONFIRMAÇÃO DOS OBJETIVOS

O Grupo confirma seus objetivos de 2017 de EBITDA (130 a 138 milhões de euros) e de resultados líquido do Grupo (30 a 35 milhões de euros).

---

### **SOBRE A ALBIOMA**

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

**Para mais informações, consulte [www.albioma.com](http://www.albioma.com)**

---

### **CONTATOS DE INVESTIDORES**

**JULIEN GAUTHIER**  
+33 (0)1 47 76 67 00

---

### **CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS**

**LUC PERINET-MARQUET**  
[lperinet@lpm-corporate.com](mailto:lperinet@lpm-corporate.com)  
+33 (0)1 44 50 40 35